

BRITO, Tarcísio Corrêa de; MELO, Denise Mendonça de. **Singularidades da envelhescência**: ambiências, memórias e intervenções possíveis. Trabalho acadêmico: Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, 2023.

#### RESUMO:

Em uma perspectiva foucaultiana, os processos de subjetivação ocorrem no trabalho que os sujeitos desenvolvem sobre si mesmos, em determinadas fases de desenvolvimento biopsicossocial, na criação de (novas) formas de existência (de pensar, de sentir e de agir), em determinados contextos, pelo agenciamento de práticas e de espaços. O cuidado de si e a prática de si são potencializados mais em construções grupais em espaços horizontais (onde se permite a reflexão sobre si e sobre a relação com os outros), do que em espaços verticalizados. O objetivo geral da prática de estágio supervisionado III, que foi contexto e campo para o presente trabalho, foi o de ampliar a escuta clínica (formativa), no reconhecimento de novos espaços de atuação, por intermédio de dinâmicas de grupo, escuta de profissionais em uma instituição de acolhimento e uma associação locais e dos próprios residentes idosos. Esse movimento possibilitou considerar o alcance transformador da promoção da saúde mental dos idosos como um fenômeno multideterminado construído a partir do social. Para a realização do presente trabalho foram realizadas 43 horas de acolhimento (individual e coletivo) presencial de idosos, com idade superior a 60 anos, em média, e dos profissionais de saúde por eles responsáveis, junto a uma residência particular de idosos situada na zona da Mata Mineira e a uma associação sem fins lucrativos (comunitária) atuante na mesma localidade – que oferece espaço de interação para terceira idade. Pode se considerar que em espaços verticais e horizontais os idosos poderão, a partir das memórias reatualizadas, re(constituir) suas identidades no corpo que abriga histórias, potências e porvires. O que se pretendeu, na confluência entre a prática e o aporte teórico do trabalho, foi tentar compreender de que maneira os espaços verticalizados e horizontalizados nos quais a envelhescência faz enredo para os processos de subjetivação que neles se performam, contribuem para a evocação e a reatualização das memórias e a significação das próprias identidades. Afinal, compreender os contextos do ser e do envelhecer em uma ampla dimensão física, psicológica, espiritual e social se impõe como desafio para a escuta e para o acolhimento desses sujeitos. O trabalho permitiu, igualmente, a realização de extensa revisão bibliográfica sobre os temas memória e sociedade; psicologia e arquitetura; singularidades da envelhescência; e, mobilidade e *affordance*. Concluímos que as memórias reatualizadas pelos idosos nos atravessam e, acabamos por contribuir, nesse processo, para a sua evocação criativa. Se os espaços horizontalizados permitem um compartilhamento mais potente e integrativo, coletivo das histórias e dos relatos, o que contribui, nessa interação social, para um envelhecimento saudável e ativo, a adequação de espaços verticalizados pode contribuir, sobremaneira, para suplantar o individualismo da estadia para o compartilhamento coletivo das experiências de vida. Afinal, os vários espaços nos convidam às intervenções e apresentam desafios que devem ser criativamente enfrentados pelos psicólogos.

**Palavras-Chave:** Envelhescência. Memória. Identidade. Subjetivação

## REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim, SILVA, Francisco Nayran de Oliveira, SOUSA E SOUZA, Vania Angélica de, SANTOS, Verlene de Oliveira, LAGO, Eliana Campêlo, MOREIRA, Wanderson Carneiro. Significados atribuídos por profissionais de saúde ao processo de envelhecimento de idosos institucionalizados. **Rev. Rene.**, v. 18, n. 5, p. 639-646, set./out. 2017.

Disponível em: [www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/30830/71492](http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/30830/71492). Acesso em: 02 nov. 2022.

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Solidão: A ausência do outro**. São Paulo: Pioneira, 1990.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: Lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das letras, 1994.

DUARTE, Rovenir Bertola, GONÇALVES, Aurora Aparecida Fernandes. Psicologia e arquitetura: uma integração acadêmica pela construção perceptiva do ambiente. **Simpósio nacional sobre geografia, percepção e cognição do meio ambiente**, 2005. Disponível em:

[https://www.academia.edu/26021961/Psicologia\\_e\\_arquitetura\\_uma\\_integraçã\\_o\\_acadêmica\\_pela\\_construção\\_perceptiva\\_do\\_ambiente](https://www.academia.edu/26021961/Psicologia_e_arquitetura_uma_integraçã_o_acadêmica_pela_construção_perceptiva_do_ambiente). Acesso em: 01 nov. 2022.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População: Curso no Collège de France 1977– 78**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GAMBURGO, Lilian Juana Levenbach, MONTEIRO, Maria Inês Bacellar. Singularidades do envelhecimento: reflexões com base em conversas com um idoso institucionalizado. **Interface, comunicação, saúde e educação**, v. 13, n. 28, p. 31-41, jan./mar., 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/wvtbMQr4TWByCH54RyNyLtd/>. Acesso em: 30 out. 2022.

GÜNTHER, Hartmut. Mobilidade e *affordance* como cerne dos estudos pessoa-ambiente. **Estud. Psic.**, v. 8, n. 2, p. 273-280, maio/ago. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/epsic/a/DMctHQ75xjrvYxqXFnJKnk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 nov. 2022.

HUSKINSON, Lucy. **Arquitetura e psique: Um estudo psicanalítico de como os edifícios impactam nossas vidas**. São Paulo: Perspectiva, 2021.

LIMA, Priscilla Melo Ribeiro de, VIANA, Terezinha de Camargo, LIMA, Sostenes Cezar de. Estética e poética da velhice em narrativas autobiográficas: um estudo à luz da psicanálise. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 15, n. 1, p. 58-78, 2015. Disponível

em: [pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812015000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812015000100005). Acesso em: 17 out. 2022.

PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta, CAPUANO, Andréa, NESPOULOUS, Jean-Luc. Ativação de modelos mentais no recontar de

histórias por idosos. **Psic. Reflex. Crit.** V. 12, n. 1, p. 1-16, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/FzCWRS8CwptcG9Pss4HfdFt/#>. Acesso em: 10 nov. 2022.

RISSARDO, Leidyani Karina, FURLAN, Mara Cristina Ribeiro, GRANDIZOLLI, Graciella, MARCON, Sonia Silvia, CARREIRA, Lígia. Sentimentos de residir em uma instituição de longa permanência: percepção de idosos asilados. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 280-385, jul.;set, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/2128/2887>. Acesso em: 03 nov. 2022.

ROSA, Marília Ceccon Salarini da. O idoso, sua casa e suas coisas: contribuições para criação de um entono mais acolhedor para os maiores de 60 anos. **Cuadernos del centro de estudios em diseño y comunicación. Ensayos**, n. 83, p. 163-177, set. 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7313886>. Acesso em: 04 nov. 2022.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção.** São Paulo. Editora Universidade de São Paulo, 2006.

SOARES, Flavia Maria de Paula. **Envelhescência: o trabalho psíquico na velhice.** Curitiba: Appris, 2020.